São Bento



NOVENA

PAULUS

Pe. Antônio Lúcio, ssp
(Org.)

SÃO BENTO

NOVENA



11 DE JULHO
SÃO BENTO

São Bento nasceu em Núrcia, Úmbria, por volta de 480. Sua vida é conhecida por nós através dos Diálogos de São Gregório Magno. Educado em Roma, abandonou as “coisas do mundo” e fez primeiro experiências de vida eremítica (solitária). Posteriormente passou a Subiaco. Em seguida, dirigiu-se a Montecassino, onde construiu célebre mosteiro, iniciando a vida cenobítica (comunitária). Escreveu a célebre Regra monástica que, propagada por todos os países, fez com que fosse denominado o patriarca do monaquismo no Ocidente. A Regra funde em bela harmonia a experiência ascética dos orientais, a sabedoria romana, o espírito e a sabedoria evangélicos. Une oração e trabalho (“ora et labora”), quer manual, quer intelectual, sob a orientação do abade (pai). Tudo na Regra é simplicidade e prudência, severidade e brandura, liberdade e sujeição. Um bom monge era aquele que não era soberbo nem violento, “não comilão, não dorminhoco, não preguiçoso, não murmurador...”. Não é de estranhar que o emblema monástico passou a ser a cruz e o arado. Os beneditinos espalharam-se pela Europa e converteram-na a Cristo, conservando a sua unidade religiosa. Por isso, São Bento foi proclamado pelo papa Paulo VI, em 1964, principal padroeiro da Europa. Morreu a 21 de março de 547; contudo, desde fins do século VIII, em várias regiões, celebrava-se sua memória no dia 11 de julho.

NOVENA
A SÃO BENTO

PRIMEIRO DIA

1. Oração da medalha de São Bento

A cruz sagrada seja a minha luz, não seja o dragão meu guia. Retira-te, satanás! Nunca me aconselhes coisas vãs. É mau o que tu ofereces, bebe tu mesmo o teu veneno!

2. Oração para obter qualquer graça

Ó glorioso patriarca São Bento, que vos mostrastes sempre compassivo com os necessitados, fazei que também nós, recorrendo à vossa poderosa intercessão, obtenhamos auxílio em todas as nossas aflições. Que nas famílias reine a paz e a tranquilidade; se afastem todas as desgraças, tanto corporais como espirituais, especialmente o pecado. Alcançai do Senhor a graça que vos suplicamos; obtendo-nos finalmente que, ao terminar nossa vida neste vale de lágrimas, possamos ir louvar a Deus convosco no paraíso.

Rogai por nós, glorioso patriarca São Bento, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

3. Palavra de Deus

Seguir a Jesus é comprometer-se

“Ao passar pela beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e seu irmão André; estavam jogando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse para eles: ‘Sigam-me, e eu farei vocês se tornarem pescadores de homens’. Eles imediatamente deixaram as redes e seguiram a Jesus” (Mc 1,16-18).

4. Reflexão

O chamado dos primeiros discípulos é um convite aberto a todos os que ouvem as palavras de Jesus. Simão e André deixam a profissão. Seguir a Jesus implica deixar as seguranças que possam impedir o compromisso com uma ação transformadora.

5. Ladainha de São Bento

Senhor, piedade.
Senhor, piedade.
Cristo, piedade.
Cristo, piedade.
Senhor, piedade.
Senhor, piedade.
Cristo, ouvi-nos.
Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos
Cristo, atendei-nos.
Deus, Pai do céu,
Tende piedade de nós

Filho, Redentor do mundo,
Tende piedade de nós.
Deus, Espírito Santo,
Tende piedade de nós.
Santíssima Trindade, único Deus,
Tende piedade de nós.
Santa Maria,
Rogai por nós.
Santo pai abençoado,
Rogai por nós.
Glória dos patriarcas,
Rogai por nós.
Compilador da santa Regra,
Rogai por nós.
Retrato de todas as virtudes,
Rogai por nós.
Exemplo de perfeição,
Rogai por nós.
Pérola da santidade,
Rogai por nós.
Sol que resplandece na Igreja de Cristo,
Rogai por nós.
Estrela que brilha na casa de Deus,
Rogai por nós.
Inspirador de todos os santos,
Rogai por nós.
Serafim de fogo,
Rogai por nós.
Querubim transformado,
Rogai por nós.
Autor de coisas maravilhosas,
Rogai por nós.
Dominador dos demônios,
Rogai por nós.
Modelo dos cenobitas,
Rogai por nós.
Destruidor dos ídolos,
Rogai por nós.
Dignidade dos confessores da fé,
Rogai por nós.
Consolador das almas,
Rogai por nós.
Ajuda nas tribulações,
Rogai por nós.
Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo,

perdoai-nos, Senhor!
Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo,
atendei-nos, Senhor!
Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo,
tende piedade de nós, Senhor!

— *Rogai por nós, santo pai abençoado.*
— *Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*

Oremos: Deus onipotente e eterno, que honrastes o vosso amado São Bento oferecendo-lhe o vosso grande amor, para que venham a vós inumeráveis almas, humildemente vos suplicamos, pelas virtudes de São Bento, a graça de acender e consumir os nossos corações com o calor do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

6. Conhecendo a regra de São Bento

O primeiro grau da humildade é a pronta obediência. É peculiar àqueles que nada amam acima de Cristo. (...) Esta mesma obediência somente será digna da aceitação de Deus e suave para os homens, se a ordem for executada sem delongas, sem hesitações, sem morosidade, sem murmuração ou qualquer palavra de resistência. (...) Se o discípulo obedecer de má vontade e se murmurar, ainda que não o faça com a boca, mas só no coração, ainda que cumpra a ordem recebida, sua obra não será agradável a Deus, que vê o íntimo dos corações; e, longe de obter alguma graça por tal ação, incorrerá na pena dos murmuradores, se não fizer reparação e não se corrigir (*cap. 5, obediência*).

7. Oração conclusiva

Ó Deus, que fizestes o abade São Bento preclaro mestre na escola do vosso serviço, concedei que, nada preferindo ao vosso amor, corramos de coração dilatado no caminho dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

SEGUNDO DIA

1. Oração da medalha de São Bento (cf. p. 11)

2. Oração para obter qualquer graça (cf. p. 11)

3. Palavra de Deus
Jesus rejeita a popularidade fácil

"De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. Simão e seus companheiros foram atrás de Jesus e, quando o encontraram, disseram: 'Todos estão te procurando'. Jesus respondeu: 'Vamos para outros lugares, às aldeias da redondeza. Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim'. E Jesus andava por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demônios" (Mc 1,35-39).

4. Reflexão

O deserto é o ponto de partida para a missão. Aí Jesus encontra o Pai, que o envia para salvar os homens. Mas encontra também a tentação: Pedro sugere que Jesus aproveite a popularidade conseguida num dia. É o primeiro diálogo com os discípulos, e já se nota tensão.

5. Ladainha de São Bento (cf. p. 13)

6. Conhecendo a regra de São Bento

Quando temos alguma coisa a solicitar aos homens poderosos, nós nos aproximamos com humildade e respeito. Com quanto maior razão devemos apresentar nossas súplicas com toda humildade e pureza de devoção ao Senhor Deus do universo! E saibamos que não é pela multiplicidade de palavras que seremos atendidos, e sim pela pureza do coração e a compunção das lágrimas. A prece deve ser, portanto, curta e pura, salvo se, porventura, venha a prolongar-se por afeto inspirado pela graça divina. Mas, em comunidade, que a oração seja sempre curta, e, dado o sinal pelo superior, levantem-se todos ao mesmo tempo (*cap. 20, da reverência na oração*).

7. Oração conclusiva (cf. p. 19)

TERCEIRO DIA

1. Oração da medalha de São Bento (cf. p. 11)

2. Oração para obter qualquer graça (cf. p. 11)

3. Palavra de Deus
Jesus e os marginalizados

"Um leproso chegou perto de Jesus e pediu de joelhos: 'Se queres, tu tens o poder de me purificar'. Jesus ficou cheio de ira, estendeu a mão, tocou nele e disse: 'Eu quero, fique purificado'. No mesmo instante a lepra desapareceu e o homem ficou purificado. Então Jesus o mandou logo embora, ameaçando-o severamente: 'Não conte nada para ninguém! Vá pedir ao sacerdote para examinar você, e depois ofereça pela sua purificação o sacrifício que Moisés ordenou, para que seja um testemunho para eles'. Mas o homem foi embora e começou a pregar muito e a espalhar a notícia. Por isso, Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ele ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte as pessoas iam procurá-lo" (Mc 1,40-45).

4. Reflexão

O leproso era marginalizado, devendo viver fora da cidade, longe do convívio social, por motivos higiênicos e religiosos (Lv 13,45-46). Jesus fica irado contra uma sociedade que produz a marginalização. Por isso, o homem curado deve apresentar-se para dar testemunho contra um sistema que não cura, mas só declara quem pode ou não participar da vida social. O marginalizado agora se torna testemunho vivo que anuncia Jesus, aquele que purifica. E Jesus está fora da cidade, lugar que se torna o centro de nova relação social: o lugar dos marginalizados é o lugar onde se pode encontrar Jesus.

5. Ladainha de São Bento (cf. p. 13)

6. Conhecendo a regra de São Bento

Durma cada um em uma cama. Tenham seus leitos de acordo com a profissão do monge, segundo as ordens do abade. Se for possível, durmam todos no mesmo lugar; se, porém, o grande número não o permitir, durmam dez ou vinte juntamente, tendo com eles monges mais velhos para vigiá-los. Uma lâmpada iluminará o dormitório, sem interrupção, até o amanhecer. Os monges dormirão vestidos, cingidos com os cintos ou cordões, mas não terão faca a seu lado, para que não se firam enquanto dormem e sempre estejam prontos, e assim, dado o sinal, levantem-se sem demora, apressem-se mutuamente e antecipem-se no ofício divino, mas com toda a gravidade e modéstia. Que os irmãos mais jovens não tenham leitos juntos, mas intercalados com os dos mais velhos. Levantando-se para o ofício divino, despertem-se uns aos outros com moderação, a fim de que não tenham desculpa os sonolentos (*cap. 22, o sono dos monges*).

7. Oração conclusiva (cf. p. 19)

QUARTO DIA

1. Oração da medalha de São Bento (cf. p. 11)

2. Oração para obter qualquer graça (cf. p. 11)

3. Palavra de Deus
Jesus rejeita a hipocrisia social

"Jesus saiu de novo para a beira do mar. Toda a multidão ia ao seu encontro. E Jesus os ensinava. Enquanto ia caminhando, Jesus viu Levi, o filho de Alfeu, sentado na coletoria de impostos, e disse para ele: 'Siga-me'. Levi se levantou e o seguiu. Mais tarde, Jesus estava comendo na casa de Levi. Havia vários cobradores de impostos e pecadores na mesa com Jesus e seus discípulos; com efeito, eram muitos os que o seguiam. Alguns doutores da Lei, que eram fariseus, viram que Jesus estava comendo com pecadores e cobradores de impostos. Então eles perguntaram aos discípulos: 'Por que Jesus come e bebe junto com os cobradores de impostos e pecadores?' Jesus ouviu e respondeu: 'As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes. Eu não vim para chamar justos, e sim pecadores' " (Mc 2,13-17).

4. Reflexão

Os cobradores de impostos eram desprezados e marginalizados porque colaboravam com a dominação romana, cobrando imposto e, em geral, aproveitando para roubar. Jesus rompe os esquemas sociais que dividem os homens em bons e maus, puros e impuros. Chamando um cobrador de impostos para ser seu discípulo, e comendo com os pecadores, Jesus mostra que sua missão é reunir e salvar aqueles que a sociedade hipócrita rejeita como maus.

5. Ladainha de São Bento (cf. p. 13)

6. Conhecendo a regra de São Bento

Zele-se, com grande cuidado, para que este vício da propriedade seja arrancado pela raiz, no mosteiro. Ninguém ouse dar ou receber coisa alguma sem a autorização do abade, nem possuir algo próprio, absolutamente nada, nem livro, nem tabuinha (de escrever), nem estilete. Em uma palavra: coisa nenhuma, já que não lhes é lícito ter a seu arbítrio sequer o próprio corpo nem a própria vontade. Mas devem esperar do pai do mosteiro tudo o de que necessitam. E não seja lícito a ninguém possuir o que não lhe seja dado pelo abade ou por ele permitido ter. Seja tudo comum a todos, como está escrito, e que ninguém tenha a ousadia de tornar seu qualquer objeto, nem mesmo por palavras. Se alguém se deixar levar por tão detestável vício, será advertido a primeira e segunda vez. Se não se emendar, será submetido à correção (*cap. 33, se os monges devem ter alguma coisa de próprio*).

7. Oração conclusiva (cf. p. 19)

QUINTO DIA

1. Oração da medalha de São Bento (cf. p. 11)

2. Oração para obter qualquer graça (cf. p. 11)

3. Palavra de Deus
Jesus liberta da lei

"Num dia de sábado, Jesus estava passando por uns campos de trigo. Os discípulos iam abrindo caminho, e arrancando as espigas. Então os fariseus perguntaram a Jesus: 'Vê: por que os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido em dia de sábado?' Jesus perguntou aos fariseus: 'Vocês nunca leram o que Davi e seus companheiros fizeram quando estavam passando necessidade e sentindo fome? Davi entrou na casa de Deus, no tempo em que Abiatar era sumo sacerdote, comeu dos pães oferecidos a Deus e os deu também para os seus companheiros. No entanto só os sacerdotes podem comer desses pães'. E Jesus acrescentou: 'O sábado foi feito para servir ao homem, e não o homem para servir ao sábado. Portanto, o Filho do Homem é senhor até mesmo do sábado' " (Mc 2,23-28).

4. Reflexão

O centro da obra de Deus é o homem, e cultuar a Deus é fazer o bem ao homem. Não se trata de estreitar ou alargar a lei do sábado, mas de dar sentido totalmente novo a todas as estruturas e leis que regem as relações entre os homens. Porque só é bom aquilo que faz o homem crescer e ter mais vida. Toda lei que oprime o homem é lei contra a própria vontade de Deus e deve ser abolida.

5. Ladainha de São Bento (cf. p. 13)

6. Conhecendo a regra de São Bento

Antes de tudo e acima de tudo, deve-se cuidar dos enfermos, que deverão ser servidos como se fossem o Cristo em pessoa. (...) De seu lado, os doentes considerem que são servidos em honra de Deus e não entristeçam, com exigências supérfluas, os irmãos que os servem. Contudo, os doentes devem ser suportados com paciência, porque por meio deles adquire-se maior recompensa. O abade vigie, portanto, com todo o cuidado, para que não sofram nenhuma negligência. Haja uma cela separada para os enfermos e, para servi-los, um irmão temente a Deus, diligente e solícito. O uso dos banhos será concedido aos doentes todas as vezes que for conveniente, mas aos que estão com saúde, principalmente aos jovens, seja raramente concedido. A alimentação de carne seja concedida aos doentes e aos que se acham debilitados, mas tão logo se restabeleçam retomarão a abstinência habitual. Tenha, pois, o abade o máximo cuidado para que os celeireiros e os enfermeiros nada negligenciem no serviço aos doentes, pois ele é o responsável por todas as faltas em que possam incorrer seus

discípulos (*cap. 36, dos irmãos enfermos*).

7. Oração conclusiva (cf. p. 19)

SEXTO DIA

1. Oração da medalha de São Bento (cf. p. 11)

2. Oração para obter qualquer graça (cf. p. 11)

3. Palavra de Deus
A verdadeira família de Jesus

"Nisso chegaram a mãe e os irmãos de Jesus; ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. Havia uma multidão sentada ao redor de Jesus. Então lhe disseram: 'Olha, tua mãe e teus irmãos estão aí fora e te procuram'. Jesus perguntou: 'Quem é minha mãe e meus irmãos?' Então Jesus olhou para as pessoas que estavam sentadas ao seu redor e disse: 'Aqui estão minha mãe e meus irmãos. Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe' " (Mc 3,31-35).

4. Reflexão

Enquanto a família segundo a carne está "fora", a família segundo o compromisso da fé está "dentro", ao redor de Jesus. Sua verdadeira família é formada por aqueles que realizam na própria vida a vontade de Deus, que consiste em continuar a missão de Jesus.

5. Ladainha de São Bento (cf. p. 13)

6. Conhecendo a regra de São Bento

Se bem que o homem, já por natureza, seja levado à compaixão para com estas duas idades, a velhice e a infância, também a autoridade da regra deve intervir no que lhes diz respeito. Tenha-se, pois, sempre em vista sua fraqueza, e não se mantenha, em relação a eles, o rigor da regra no que diz respeito à alimentação; mas use-se, em seu favor, condescendência misericordiosa, permitindo que antecipem as horas regulares das refeições (*cap. 37, dos anciãos e das crianças*).

7. Oração conclusiva (cf. p. 19)

SÉTIMO DIA

1. Oração da medalha de São Bento (cf. p. 11)

2. Oração para obter qualquer graça (cf. p. 11)

3. Palavra de Deus
O mistério da missão de Jesus

"Quando Jesus ficou sozinho, os que estavam com ele, junto com os Doze, perguntaram o que significavam as parábolas. Jesus disse para eles: 'Para vocês, foi dado o mistério do Reino de Deus; para os que estão fora tudo acontece em parábolas, para que olhem, mas não vejam, escutem, mas não compreendam, para que não se convertam e não sejam perdoados' " (Mc 4,10-12).

4. Reflexão

As parábolas são histórias que ajudam a ler e compreender toda a missão de Jesus. Mas é preciso "estar dentro", isto é, seguir a Jesus, para perceber que o Reino de Deus está se aproximando através de sua ação. Os que não seguem a Jesus ficam "por fora", e nada podem compreender.

5. Ladainha de São Bento (cf. p. 13)

6. Conhecendo a regra de São Bento

Se bem que a vida de um monge deva ser em todo tempo observância da quaresma, como todavia esta perfeição apenas se encontra em pequeno número, exortamos os irmãos a que conservem vida muito pura durante os dias da quaresma, e a apagarem, nestes santos dias, todas as negligências dos outros tempos, o que faremos dignamente, abstendo-nos de toda espécie de vícios, aplicando-nos à oração com lágrimas, à leitura, à compunção do coração e à abstinência. Acrescentemos, pois, nestes dias, alguma coisa ao nosso encargo habitual: orações particulares, alguma privação no comer e no beber, de forma que cada um, por sua livre vontade, ofereça a Deus, na alegria do Espírito Santo, alguma coisa mais do que lhe é ordenado, isto é, mortifique seu corpo no comer, no beber, no sono, na liberdade de falar e na jovialidade, e que espere a santa Páscoa com a alegria de um desejo todo espiritual. No entanto, cada um deverá dizer a seu abade o que deseja oferecer, a fim de que tudo se faça com o seu consentimento e o socorro de suas orações, porque tudo o que se faz sem a permissão do pai espiritual será considerado como presunção e vanglória e não terá recompensa. Que tudo se faça, pois, com a aprovação do abade (*cap. 49, da observância da quaresma*).

7. Oração conclusiva (cf. p. 19)

OITAVO DIA

1. Oração da medalha de São Bento (cf. p. 11)

2. Oração para obter qualquer graça (cf. p. 11)

3. Palavra de Deus
O escândalo da encarnação

"Jesus foi para Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. Quando chegou o sábado, Jesus começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: 'De onde vem tudo isso? Onde foi que arranjou tanta sabedoria? E esses milagres que são realizados pelas mãos dele? Esse homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? E suas irmãs não moram aqui conosco?' E ficaram escandalizados por causa de Jesus. Então Jesus dizia para eles que um profeta só não é estimado em sua própria pátria, entre seus parentes e em sua família. E Jesus não pôde fazer milagres em Nazaré. Apenas curou alguns doentes, pondo as mãos sobre eles. E Jesus ficou admirado com a falta de fé deles" (Mc 6,1-6).

4. Reflexão

Os conterrâneos de Jesus se escandalizam: não querem admitir que alguém como eles possa ter sabedoria superior à dos profissionais e realize ações que indiquem uma presença de Deus. Para eles, o empecilho para a fé é a encarnação: Deus feito homem, situado num contexto social.

5. Ladainha de São Bento (cf. p. 13)

6. Conhecendo a regra de São Bento

Ponha-se à porta do mosteiro um ancião prudente que saiba receber e transmitir recado, e cuja maturidade não lhe permita vaguear. O porteiro deve ficar alojado perto da porta, a fim de que os que chegam encontrem-no sempre presente para os atender. E, logo que alguém bater ou um pobre chamar, ele responderá "Deo gratias" ou "Benedicite". E, com toda a mansidão oriunda do temor a Deus, responda com presteza e fervorosa caridade. Se o porteiro necessitar de auxiliar, seja-lhe encaminhado um irmão mais moço. Se possível, o mosteiro deve ser construído de tal modo, que todas as coisas necessárias, isto é, água, moinho, horta, oficinas e os diversos ofícios, se exerçam dentro do mosteiro, a fim de que não haja necessidade de os monges saírem e andarem fora, o que de nenhum modo convém às suas almas. Queremos que esta regra seja frequentemente lida na comunidade, para que nenhum irmão se desculpe sob pretexto de ignorância (*cap. 66, do porteiro dos mosteiros*).

7. Oração conclusiva (cf. p. 19)

NONO DIA

1. Oração da medalha de São Bento (cf. p. 11)

2. Oração para obter qualquer graça (cf. p. 11)

3. Palavra de Deus
A missão dos discípulos

"Jesus começou a percorrer as redondezas, ensinando nos povoados. Chamou os doze discípulos, começou a enviá-los dois a dois e dava-lhes poder sobre os espíritos maus. Jesus recomendou que não levassem nada pelo caminho, além de um bastão; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. E Jesus disse ainda: 'Quando vocês entrarem numa casa, fiquem aí até partirem. Se vocês forem mal recebidos num lugar e o povo não escutar vocês, quando saírem sacudam a poeira dos pés como protesto contra eles'. Então os discípulos partiram e pregaram para que as pessoas se convertessem. Expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes, ungindo-os com óleo" (Mc 6,6b-13).

4. Reflexão

Os discípulos são enviados para continuar a missão de Jesus: pedir mudança radical da orientação de vida (conversão), desalienar as pessoas (libertar dos demônios), restaurar a vida humana (curas). Os discípulos devem estar livres, ter bom senso e estar conscientes de que a missão vai provocar choque com os que não querem transformações.

5. Ladainha de São Bento (cf. p. 13)

6. Conhecendo a regra de São Bento

Assim como há um zelo mau, de amargura, que separa de Deus e conduz ao inferno, também existe o zelo bom que afasta dos vícios e conduz a Deus e à vida eterna. Exerçam, portanto, os monges este zelo com amor fraterno, isto é: antecipem-se uns aos outros em honra e atenções. Tolerem com grande paciência as enfermidades de outrem, quer corporais, quer espirituais. Obedeçam uns aos outros à porfia. Nenhum procure aquilo que lhe parece vantajoso para si, mas sim o que for útil para os outros. Ponham em ação, castamente, a caridade fraterna. Temam a Deus. Amem a seu abade com afeição humilde e sincera. Nada, absolutamente nada, anteponham a Cristo, o qual se digne levar-nos, todos juntos, à vida eterna (cap. 72, do bom zelo que os monges devem ter).

7. Oração conclusiva (cf. p. 19)

A MEDALHA DE SÃO BENTO

ORIGEM

Conta-se que feiticeiras da Baviera, acusadas de suas maldades contra o povo daquela região, confessaram ver seus feitiços inteiramente anulados pelo poder da cruz; e que em todos os lugares onde estivesse a cruz, seus malefícios nunca logravam efeito. E contaram que, especialmente no mosteiro de Metten, nunca conseguiram êxitos em suas maldades e concluíram que isso se devia ao fato da existência de alguma cruz naquele lugar.

Por causa disso, as autoridades locais foram consultar os monges da abadia de Metten sobre o assunto. Depois de muito procurar, constataram de fato que o mosteiro era repleto de cruzes gravadas nas paredes e com uma inscrição acima delas. Era preciso descobrir o porquê disso e por quem as cruzes foram gravadas. Suas investigações os levaram à biblioteca, a um antigo livro escrito por ordem do abade Pedro, no ano de 1415. O livro transcrevia escritos antiquíssimos, entre eles vários sobre a cruz, com inúmeros desenhos a bico de pena realizados por um monge anônimo.

SIGNIFICADO

A *medalha de São Bento*, difundida no mundo inteiro desde o século XVIII, foi aprovada pelo papa Bento XIV em 1742. Até hoje a medalha que usamos traz numa face a figura de São Bento, tendo em mãos a Regra que escreveu e a cruz, com a qual operou tantos milagres. Numa face está escrito:

CRUX SANCTI PATRIS
BENEDICTI
CRUZ DO SANTO PAI BENTO.
Na outra face há uma cruz.
No traço vertical as letras C.S.S.M.L. e no horizontal
as letras N.D.S.M.D., que significam respectivamente:
CRUX SACRA SIT MIHI LUX
A CRUZ SAGRADA SEJA
A MINHA LUZ
e
NON DRACO SIT MIHI DUX
NÃO SEJA O DRAGÃO
MEU GUIA.
Em torno da cruz, em toda a volta da medalha, estão as letras
V.R.S.N.S.M.V.S.M.Q.L.I.V.B., iniciais da oração:
VADE RETRO SATANA, NUNQUAM SUADE MIHI VANA, SUNT
MALA QUAE LIBAS, IPSE VENENA BIBAS.

RETIRA-TE, SATANÁS, NUNCA ME ACONSELHES COISAS VÃS; É MAU O QUE TU OFERECES, BEBE TU MESMO O TEU VENENO.

ORAÇÃO A SÃO BENTO PARA OBTER A SANTIDADE

Deus nosso Pai, concedei-nos pelo exemplo de São Bento, abade, a graça de imitá-lo em toda a sua vida, para que possamos colocar no centro de nosso coração Jesus Cristo, Redentor e Salvador do mundo.

Que sua cruz seja o coração de nosso coração, e que ela nos ajude a assumir fielmente o nosso compromisso batismal.

Para vivermos na liberdade de filhos de Deus, renunciamos ao pecado.

Para vivermos como irmãos e irmãs, renunciamos a tudo o que nos possa desunir, para que o pecado não domine sobre nós.

Para seguir Jesus Cristo, renunciamos ao demônio, autor e princípio do pecado.

Nós cremos em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra.

Nós cremos em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu.

Nós cremos no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na ressurreição dos mortos e na vida eterna.

Deus nosso Pai, concedei-nos, pela intercessão de São Bento, que possamos ser firmes nos caminhos do Cristo pobre, humilde e obediente. Possamos, também, seguir nossa vocação cristã com fidelidade e chegar à perfeição que nos propusestes em vosso Filho. Nós vos pedimos esta graça em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Dom Cristiano Collart, OSB

* Reza-se Pai-nosso, Ave-maria e Glória ao Pai.

Série NOVENA

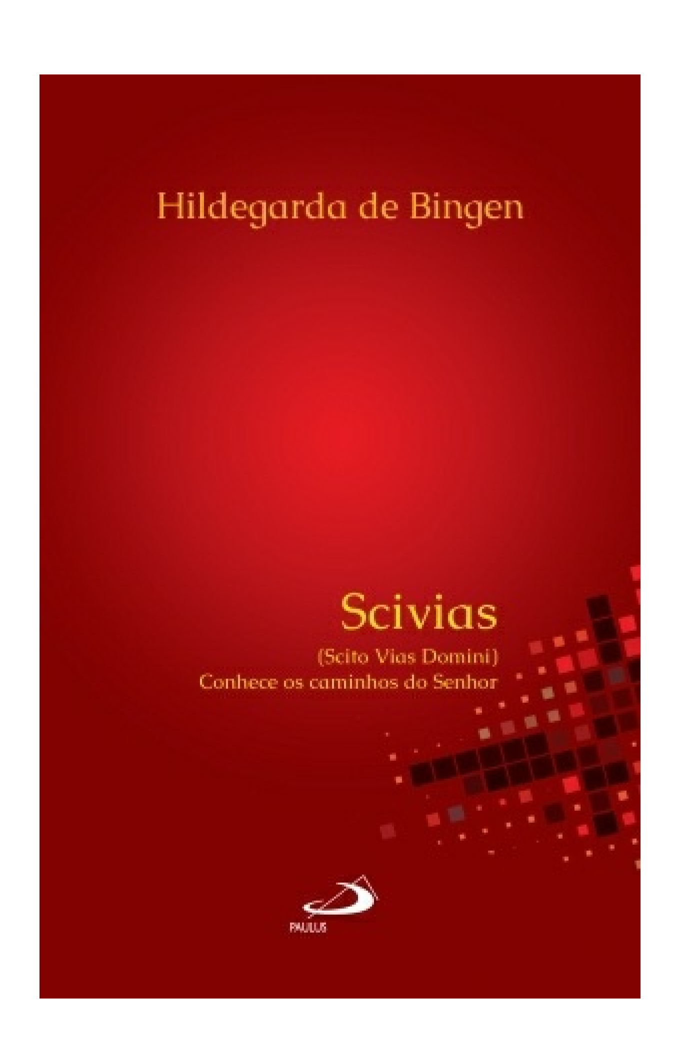
• Nossa Senhora de Guadalupe – novena • Novena do Espírito Santo – a cura do coração • Novena de São Francisco de Assis • São Sebastião – novena • Novena de São João Batista • Santo Expedito – novena • Sagrado Coração de Jesus – novena • São Judas Tadeu – novena • Santa Edwiges – novena • Novena ao Espírito Santo • Novena da saúde • Santa Rita de Cássia – novena e tríduo • Rezando com São José – novena e tríduo • Santa Teresinha do Menino Jesus – novena • Nossa Senhora das Graças (Medalha Milagrosa) – novena • Nossa Senhora do Carmo – novena • Nossa Senhora Auxiliadora – novena • Novena à Divina Misericórdia • Novena a São Benedito • Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – novena • São Bento – novena • Nossa Senhora de Fátima – novena • Santa Luzia – novena • Novena de Santa Clara • São Brás – novena • Ofício de Nossa Senhora • Via-sacra da mulher • Novena de Jesus Bom Pastor • Rezando com Santa Paulina • Santa Bárbara – novena • Novena ao Espírito Santo • São Cristóvão – novena • Rezando com São Camilo de Lélis • Novena de Madre Teresa de Calcutá • Novena libertadora a Nossa Senhora Desatadora de nós • Novena a Padre Pio de Pietrelcina • Novena a Padre Eustáquio • Novena a Frei Galvão • Novena à Bem-aventurada Albertina Berkenbrock • Novena à Bem-aventurada Lindalva Justo de Oliveira • Novena aos Mártires Padre Manuel e Coroinha Adílio • Santo Antônio de Categeró – novena • São João Maria Vianney – novena • Menino Jesus de Praga – novena • São Jorge – novena • Irmã Dulce – novena • Bem-aventurado João Paulo II – novena • Bem-aventurada Francisca de Paula de Jesus – novena • São Tarcísio – novena

Direção editorial
Claudiano Avelino dos Santos

Coordenação de desenvolvimento digital
Erivaldo Dantas

Palavra de Deus e reflexão
Bíblia Sagrada, Edição Pastoral, Paulus, 1990.
Conhecendo a Regra de São Bento
Regras dos Monges, Paulus, 1993.

Rua Francisco Cruz, 229
04117-091 São Paulo (Brasil)
Fax (011) 5579-3627
Tel. (011) 5087-3700
www.paulus.com.br
editorial@paulus.com.br
eISBN 9788534939270


Hildegarda de Bingen
Scivias
(Scito Vias Domini)
Conhece os caminhos do Senhor
PAULUS

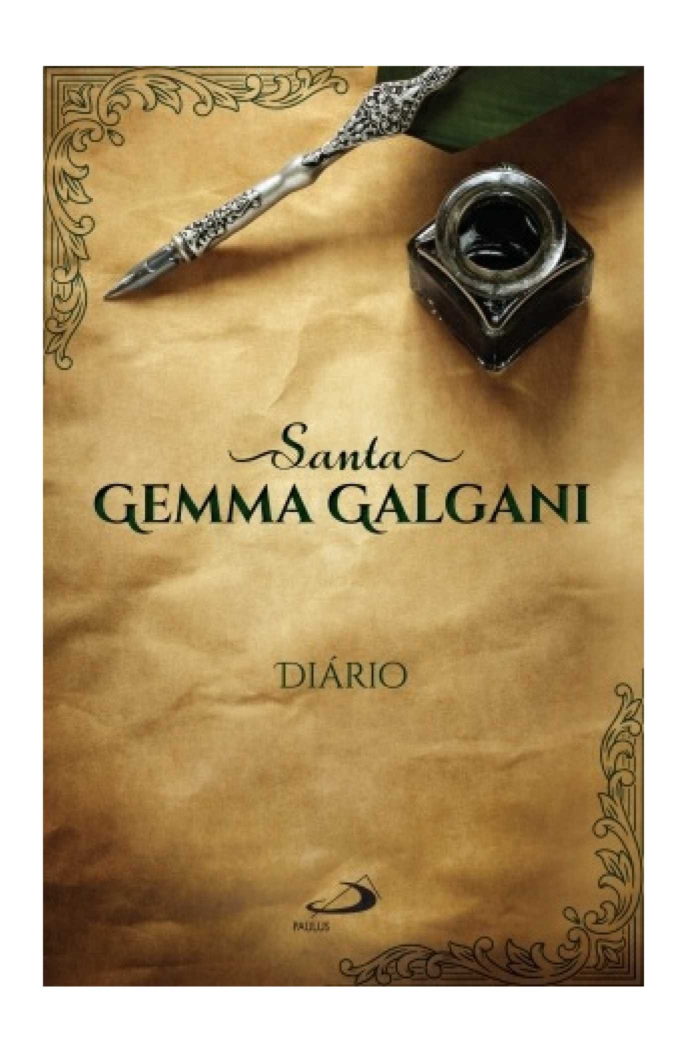
Scivias

de Bingen, Hildegarda
9788534946025
776 páginas

Compre agora e leia

Scivias, a obra religiosa mais importante da santa e doutora da Igreja Hildegarda de Bingen, compõe-se de vinte e seis visões, que são primeiramente escritas de maneira literal, tal como ela as teve, sendo, a seguir, explicadas exegeticamente. Alguns dos tópicos presentes nas visões são a caridade de Cristo, a natureza do universo, o reino de Deus, a queda do ser humano, a santifi cação e o fi m do mundo. Ênfase especial é dada aos sacramentos do matrimônio e da eucaristia, em resposta à heresia cátara. Como grupo, as visões formam uma summa teológica da doutrina cristã. No fi nal de Scivias, encontram-se hinos de louvor e uma peça curta, provavelmente um rascunho primitivo de Ordo virtutum, a primeira obra de moral conhecida. Hildegarda é notável por ser capaz de unir "visão com doutrina, religião com ciência, júbilo carismático com indignação profética, e anseio por ordem social com a busca por justiça social". Este livro é especialmente significativo para historiadores e teólogas feministas. Elucida a vida das mulheres medievais, e é um exemplo impressionante de certa forma especial de espiritualidade cristã.

Compre agora e leia


Santa
GEMMA GALGANI
DIÁRIO
PAULUS

Santa Gemma Galgani - Diário

Galgani, Gemma
9788534945714
248 páginas

Primeiro, ao vê-la, causou-me um pouco de medo; fiz de tudo para me assegurar de que era verdadeiramente a Mãe de Jesus: deu-me sinal para me orientar. Depois de um momento, fiquei toda contente; mas foi tamanha a comoção que me senti muito pequena diante dela, e tamanho o contentamento que não pude pronunciar palavra, senão dizer, repetidamente, o nome de 'Mãe'. [...] Enquanto juntas conversávamos, e me tinha sempre pela mão, deixou-me; eu não queria que fosse, estava quase chorando, e então me disse: 'Minha filha, agora basta; Jesus pede-lhe este sacrifício, por ora convém que a deixe'. A sua palavra deixou-me em paz; repousei tranquilamente: 'Pois bem, o sacrifício foi feito'. Deixou-me. Quem poderia descrever em detalhes quão bela, quão querida é a Mãe celeste? Não, certamente não existe comparação. Quando terei a felicidade de vê-la novamente?


DOCAT
Como agir?

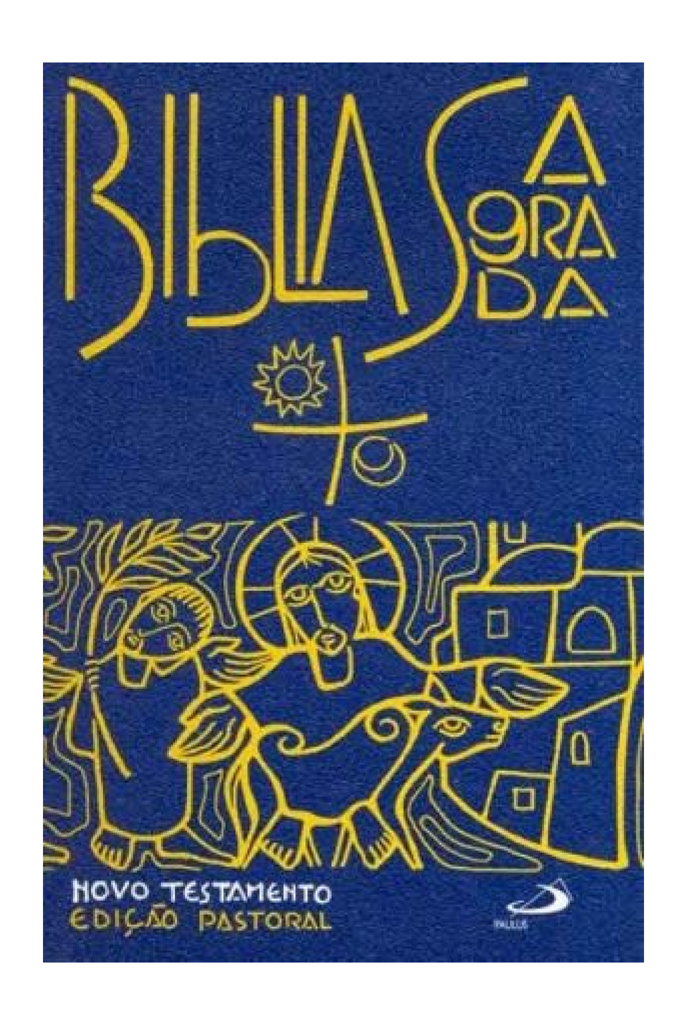
DOCAT

Youcat, Fundação
9788534945059
320 páginas

Compre agora e leia

Dando continuidade ao projeto do YOUCAT, o presente livro apresenta a Doutrina Social da Igreja numa linguagem jovem. Esta obra conta ainda com prefácio do Papa Francisco, que manifesta o sonho de ter um milhão de jovens leitores da Doutrina Social da Igreja, convidando-os a ser Doutrina Social em movimento.

Compre agora e leia


BIBLIA SAGRADA
NOVO TESTAMENTO
EDIÇÃO PASTORAL
PAULUS

Bíblia Sagrada: Novo Testamento - Edição Pastoral

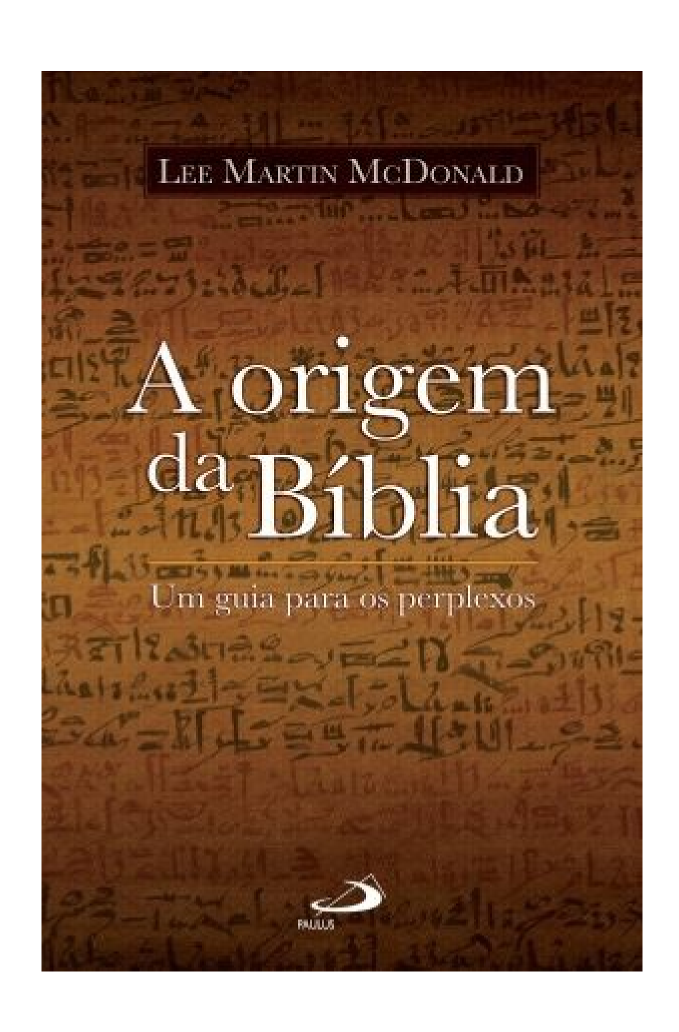
Vv.Aa.

9788534945226

576 páginas

A Bíblia Sagrada: Novo Testamento - Edição Pastoral oferece um texto acessível, principalmente às comunidades de base, círculos bíblicos, catequese e celebrações. Esta edição contém o Novo Testamento, com introdução para cada livro e notas explicativas, a proposta desta edição é renovar a vida cristã à luz da Palavra de Deus.

Compre agora e leia


LEE MARTIN MCDONALD
A origem da Bíblia
Um guia para os perplexos
PAULUS

A origem da Bíblia

McDonald, Lee Martin
9788534936583
264 páginas

Compre agora e leia

Este é um grandioso trabalho que oferece respostas e explica os caminhos percorridos pela Bíblia até os dias atuais. Em estilo acessível, o autor descreve como a Bíblia cristã teve seu início, desenvolveu-se e por fim, se fixou. Lee Martin McDonald analisa textos desde a Bíblia hebraica até a literatura patrística.

Compre agora e leia

Índice